



2011/2015

Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601

Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832-2053

Subsede Sorocaba: Rua Aparecida, 27, Vila Santana, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461

Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598

Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408-6890

2ª quinzena - Setembro de 2012 (Greve-2)

Filiado à



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Campanha Salarial 2012-2013 independente da FENTECT - Sindicatos Unificados



TST faz proposta de Conciliação devido ao empenho dos Sindicatos Unificados

Os Sindicatos Unificados (São Paulo, Rio de Janeiro, Bauru e Tocantins) continuam comprovando sua disposição ao diálogo para chegar a um Acordo Coletivo que atenda os anseios da categoria.

No dia 18/09, mesmo dia em que decretávamos Greve juntamente com a maioria dos Sindicatos dos Correios do país, a Ministra Vice-presidente do TST, Maria Cristina Peduzzi, recebeu os presidentes dos Sindicatos Unificados, os quais deixaram claro que a categoria estava deflagrando Greve devido à postura da ECT, que se recusara a fazer uma proposta razoável de Acordo Coletivo.

Ainda foi esclarecido à Ministra que os Sindicatos Unificados, que representam cerca de 40.000 trabalhadores, cuja área de atuação é responsável por 68% de todo o fluxo postal do país, apresentaram à ECT uma proposta razoável, plausível. Essa proposta consiste em reajuste de 5% de aumento real, além da reposição da inflação de 5,2%; ticket alimentação no valor de R\$ 28,00; vale cesta no valor de R\$ 160,00; manutenção do atual

sistema de convenio médico hospitalar, além de outras reivindicações consistentes.

Diante do diálogo mantido com os Sindicatos Unificados, ao qual a Ministra Maria Cristina Peduzzi se demonstrou bastante receptiva, no dia seguinte (19/9) ela apresentou na Audiência de Conciliação ocorrida uma proposta bastante razoável, que foi:

- 5,2 % de reposição das perdas;
- R\$ 80,00 lineares, de aumento real; (Obs: a reposição e os R\$ 80,00 dão um reajuste médio de 10,07%)
- 8,84 de reajuste no VA e no VR
- Constituição de mesas temáticas para discutir saúde, segurança e outros temas;
- Manutenção das demais cláusulas de benefícios.



Reunião dos Sindicatos Unificados com a Ministra do TST Maria Cristina Peduzzi, no dia 18 de setembro

Diante dessa proposta de conciliação os Sindicatos Unificados orientaram as Assembleias a referendar essa proposta, que por ser razoável poderia ser aceita pela categoria. Os Sindicatos Unificados aprovaram essa proposta, juntamente com diversos outros Sindicatos do país, mas novamente

a intransigência da ECT a levou a se recusar a aceitar essa proposta do TST.

Importante ressaltar que essas mesmas assembleias que referendaram a proposta da Ministra também aprovaram as seguintes ressalvas:

- Que fique claro na proposta

de conciliação da ministra que o convênio médico será mantido em funcionamento exatamente como é hoje, sem nenhuma mudança relacionada à ANS, ou que o piore.

• Outra ressalva é para que não haja compensação dos dias parados, com o compromisso dos trabalhadores de entregar todas as correspondências acumuladas no período da greve. Ou seja, limpou, zerou, lembrando que a Greve ocorreu devido à postura da Empresa.

Diante do impasse gerado pela negativa da ECT em aceitar a proposta apresentada pelo TST, foi sorteada a Ministra Kátia Arruda para ser relatora do Dissídio Coletivo. E os trabalhadores decidiram a continuidade da Greve contra a intransigência da ECT.

Sindicatos Unificados se reúnem com Ministra relatora - veja no verso

ASSEMBLEIA

24 de setembro, 17h00, CMTCClube, Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia

Todos lá para obter informações atualizadas e organizar e fortalecer a greve, rumo à vitória!



A GREVE É ARMA CONTRA MUDANÇA NO CONVÊNIO

A proposta de conciliação apresentada pela Ministra vice-presidenta do TST, que traz dentre outros itens o reajuste salarial de 5,20%, que repõe a inflação dos últimos 12 meses, o reajuste linear de R\$80,00 (oitenta reais), o reajuste do vale alimentação/cesta para R\$27,41 (8,14%), a manutenção do vale alimentação extra (vale peru) em dezembro, o reajuste do auxílio babá e auxílio necessidades especiais em 5,20%, significou um grande avanço.

No entanto a nossa preocupação está na cláusula 11, referente à assistência médica, pois a Ministra do TST mantém a cláusula conforme proposta da ECT, que poderá alterar os moldes atuais, passando de um convênio médico gerido pela própria empresa, para um convênio gerido por terceiros, que já atuam no mercado e cobram mensalidades caríssimas dos clientes, sendo campeões de reclamações pelos maus serviços prestados.

Por esse motivo as Assembleias destacaram essa questão, e decidiram que não podemos assinar um Acordo Coletivo que traga esse grande prejuízo aos trabalhadores.

Comparem no quadro abaixo alguns itens que podem ser alterados caso o convênio seja terceirizado:

Correios Saúde:	Planos Terceirizados:
⇒ Plano gerido pela ECT, autorizando as consultas, tratamentos, cirurgias e internações. A ECT é que define a cobertura do plano, assim como os profissionais e os estabelecimentos que poderão prestar atendimentos;	⇒ Pelas normas da ANS, os planos podem ser terceirizados e geridos por empresas particulares, que definem tudo.
⇒ Plano da modalidade hospitalar com obstetrícia e odontologia. Maior cobertura em cirurgias de alto custo.	⇒ Sem odontologia.
⇒ Participação financeira através de compartilhamento, definido no acordo coletivo. O pagamento é apenas uma porcentagem daquilo que é usado.	⇒ Cobrança de mensalidade do trabalhador e de seus dependentes ou aumento do compartilhamento definido pela empresa terceirizada.
⇒ Pai e Mãe como dependentes.	⇒ Apenas cônjuge e os filhos menores de 21 anos podem ser dependentes.
⇒ Aposentados fazem parte do convênio.	⇒ Não há garantias de extensão do benefício aos aposentados.

Companheiros e companheiras, pensem bem. É preciso lutar contra este absurdo. A assistência médica dos Correios foi conquistada numa greve de 17 dias em 1986, que custou o emprego de muitos ecetistas.

Sindicatos Unificados se reunirão com a Ministra Relatora do Dissídio

Já no dia 20/09, após as Assembleias dos Sindicatos Unificados, os mesmos protocolaram um ofício junto ao TST e à ECT comunicando a aceitação da proposta de conciliação apresentada pela Ministra Maria Cristina Peduzzi, pedindo ainda uma reunião com a Ministra que foi sorteada para ser a relatora do Dissídio Coletivo dos Correios, Kátia Arruda.

Essa reunião entre os Sindicatos Unificados e a Ministra relatora já foi confirmada para segunda-feira, dia 24/09, às 11 horas. O objetivo é que os Sindicatos Unificados possam esclarecer a Ministra relatora da justiça das nossas reivindicações e de que a Greve prossegue devido à postura da ECT, que se recusa a negociar ou mesmo debater a proposta de conciliação apresentada pelo TST. Informações sobre essa reunião serão dadas na Assembleia.



Sindicatos Unificados protocolando a aceitação da proposta de conciliação apresentada pela Ministra do TST Maria Cristina Peduzzi, no gabinete da Ministra do TST Kátia Arruda, que foi sorteada Relatora do processo de dissídio, e junto à direção da empresa (abaixo).



- ⇒ **Greve dos Correios segue forte em todo o país, com 26 Sindicatos parados!**
- ⇒ **Contra a intransigência da ECT e contra a privatização do Convênio Médico!**
- ⇒ **Trabalhadores aprovam proposta do TST, mas ECT rejeita!**
- ⇒ **Chamamos os companheiros e companheiras que ainda não aderiram à Greve a se somar a esta luta legítima e justa, e aos que já estão em Greve a fortalecer a mobilização no seu setor de trabalho, convencendo aos demais a aderir ao movimento! Rumo à vitória!**